ATA DA 14ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ, EDIFÍCIO MANOEL CORRÊA DO PRADO, SITUADO NA PRAÇA CORONEL PACHEDO DE MEDEIROS, S/N, CENTRO, MURIAÉ – MG, NO ANO DE 2014, SOB O TEMA "MOBILIDADE URBANA". Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, sob a coordenação do Presidente desta Casa, o Vereador **Joel Moraes de Asevedo Júnior**, deu-se início à Décima Quarta Audiência Pública realizada pela Câmara Municipal de Muriaé, convidando aos Senhores Vereadores, bem como para compor a mesa o Sr. Mário Brambila, Diretor do Dimutran, Sr. Maicon, Presidente do CIASDEN, pelo Presidente foi ressaltada a importância das audiência públicas, ressaltando a importância da mobilidade urbana. Iniciando os trabalhos foi dada a palavra ao Sr. Mário Brambila, que agradeceu ao Presidente e demais vereadores, passando a ressaltar a importância do transito, como prioridade dos governos, devendo equipara-lo a saúde, educação e outros setores, mas que infelizmente o transito ficou em segundo plano. Que uma série de estudos tem sido realizados, sendo necessário que Muriaé passe por uma reformulação geral. Que há estudos do Poder Executivo, para que seja lançado um plano de mobilidade urbana em nossa cidade, sendo buscado um convênio com a UFJF para que possa auxiliar a implementação da mobilidade urbana. Destacando a necessidade de uma faixa exclusiva para atender o transporte coletivo urbano, com a criação de corredores de ônibus. Afirmou ainda sobre o sistema de estacionamento rotativo, para que o mesmo seja mais democrático e igualitário, mas que sabe que hoje o mesmo não funciona dentro de um sistema para atender a necessidade da população de Muriaé, todavia, disse da necessidade de incentivos aos

Juliana Mª S. S. Souza

Rosane Silva
Paulo (FOCA)

setores privados para criação de estacionamentos privados de natureza rotativa. Que para a colação de semáforos se faz necessário um estudo, onde será viabilizado a colocação de semáforos. A todo instante ressalta a necessidade de um estudo para todo o sistema de transportes de Muriaé. Disse que o uso do taxi seria uma alternativa para diminuir o volume do transporte coletivo. Que futuramente ver que a população terá que deixar de usar seus veículos particulares, mas desde que o município crie alternativas e soluções para que seja gradativamente e não uso de veículos particular. Em relação a colação de redutores de velocidade, disse que antes de sua colação deve ser feito estudo, possibilidade de colação na via, números de acidentes... Disse do problema da municipalização do transito, pois a mesma envolve o controle do todo o transito local. Que para colocação de uma linha de ônibus é necessário uma análise da origem e destino, com estudo técnico, despesas e lucros da empresa. Afirmou que todos as multas aplicadas no município são convertidas em favor do Estado que deveria repassar 40% dos valores, o que não ocorre, ficando o município a mercê do Estado. Que a questão da fiscalização é falha já que hoje tem-se apenas um Policial Militar cuidado do transito local e que isso só mudaria com a municipalização do transito, mas que para que isso ocorra há necessidade de verbas. Que se hoje Muriaé contasse com 10 agentes de transito o cenário seria outra, já toda estrutura organizacional do transito seria melhorada. Que a mobilidade urbana busca melhoria para o transito, desde que ocorra estudo técnicos na busca de melhores condições para toda a população. Pelo Presidente foi dada oportunidade aos Vereadores de fazerem alguma pergunta ao Sr. Mário. A Vereadora Helena Carvalho pediu a palavra dizendo que esperara a presença de mais pessoas. Sugeriu que o município

Juliana Mª S. S. Seuser

Paulo (FOCA)

implantasse uma consultoria técnica, para que depois pudesse vir outros avanços de municipalização de transito. Que em relação as rotatórias, e meios fios, uns são bons e outros são ruins. Disse ainda sobre os redutores de velocidade, e sua importância em serem colocados em frente as escolas. Que as faixas de transito algumas delas as vezes não estão colocadas em lugares adequados. Que o transporte púbico deve atender a todos os bairros da cidade e que o município ao autorizar a abertura de um bairro que crie mecanismos para que o transporte público possa atender os novos bairros. Que não vê solução para criação de corredores de ônibus. Disse que com a melhorias das calçadas e o uso de ciclovias seria o início de uma mudança para criação dos corredores. Ainda disse da possibilidade da criação de uma avenida do contorno saindo do bairro João XXIII e da instalação de semáforos nos pontos críticos da cidade. Disse que espera ainda sugestões da população presente. Depois o Presidente disse que primeiro deve-se ouvir os vereadores e depois a população. Em seguida o vereador David Lacerda pediu a palavra ressaltando a fala da vereadora Helena Carvalho. Primeiro disse que fazia parte da Comissão de Transito. Que o transporte público com a empresa União piorou. Perguntou ao Sr. Mário sobre a mudanças dos horários de ônibus. Pelo mesmo foi dito que há um decreto definindo horários e itinerários, e que reconhece que hoje existem atrasos em determinas linhas, afirmando a necessidade da criação de corredores principais, bem como, a falha da fiscalização do órgão de transito local. O vereador afirmou não estar satisfeito com a resposta do Sr. Mário. E continuou criticando a mudança de pontos de ônibus, da ausência de semáforo nos arredores da cidade de Muriaé. Respondendo o vereador o Sr. Mário disse que algumas mudanças foram tomadas pelo DNIT. Após o vereador Jair

Abreu fez o uso da palavra agradecendo a presença de todos. Destacou da coragem o Sr. Mário de comparecer sozinho a audiência pública, que na audiência deveria estar presentes secretariado, prefeito, para que fosse discutido o plano diretor de nossa cidade. Disse que o poder público deve aprimorar essa situação na busca de melhora. Disse que algumas pessoas encontram dificuldades nas escolas; citou caso da Escola Dr. Silveira Brum. Mencionou a importância e necessidade da guarda municipal, que foi promessa de todos os vereadores. Que o DEMUTRAN deve receber ajuda de outras secretarias, de engenheiros. Que a administração deve oferecer ajuda na busca de melhora. Sugeriu desapropriação de 02 ou 03 casas na Rua Santa Rita, com a Rua São Sebastião. Em aparte, a Vereadora Helena Carvalho disse que se preocupa com a capacitação das pessoas que trabalhariam na guarda municipal. Em resposta o Vereador Jair Abreu disse que essas pessoas devem ser capacitadas e que deverá haver concurso público para o provimento de tais cargos. O presidente disse que essa reunião de não é muro de lamentações, que a Comissão irá atuar. Com a palavra, o Vereador Manoel Carvalho que direcionou a palavra ao Mário Brambila, e disse que quando entrou na Câmara tinha uma enorme preocupação com o trânsito. Disse que cada vez fica mais difícil aqui em Muriaé essa questão do trânsito. Perguntou porque o Município de Muriaé não contrata uma empresa especializada que já tenha atuado em JF ou SP? Disse ser necessário uma equipe de engenheiros de trânsito. Em resposta Mário Brambila disse que o Município está passando por estudo para a contratação de técnicos da UFJF, que está se fazendo licitação. Que seja uma empresa para licitar ou então da UFJF. Que esses engenheiros já visitaram o Município, que já houve reuniões entre esses técnicos e o Poder Executivo. Que esse trabalho será em 03 etapas. Que

Juliana Mª S. S. Souza.

até 2015, Muriaé tem que apresentar um plano de mobilidade urbana, sob pena de não se receber verba federal. Que inclusive nessa próxima semana essa equipe de técnicos virão a Muriaé. Com a palavra Manoel Carvalho, disse que houve a aprovação d Projeto de Lei que autoriza a instalação de redutores de velocidade no raio de 30 metros próximo às escolas. Pediu empenho de Mário nesse trabalho. Questionou se já existe algo relacionado a exigência de cobertura nos pontos de ônibus, bem como de iluminação desses pontos. Em resposta, Mário disse que já existe esse estudo. Que há Plano de Mobilidade Urbana. Em arremate, o Vereador Manoel Carvalho disse que aguarda um posicionamento da Prefeitura com o fito da contratação de uma equipe de engenheiros. Com a palavra o Vereador Júnior da Civil, que agradeceu os elogios e parabenizou ao Presidente acerca desta Audiência. Disse que esse assunto é discutido hoje a nível federal. Sugeriu ser importante uma parceria entre a Secretaria de Educação com o Departamento de trânsito, na busca de melhora na educação no trânsito. Que em grandes capitais não ocorre isso. Disse que deve haver uma fiscalização e uma reeducação na área de trânsito. Que da mesma forma que os motoristas e motociclistas recebem multa, os pedestres também deveriam receber. Com a palavra o Vereador Devail, que cumprimentou a todos, parabenizou ao Mário pelo trabalho realizado. Que acerca do transporte coletivo, o Presidente lutou muito por isso. Sugere ao Mário Brambila que os Vereadores reúnam com o proprietário da empresa, de irem com a Comissão e o Prefeito, nos bairros para verificar as necessidades do povo que necessitam do transporte urbano. Que o Mário não tem condições nem de andar, que está fazendo milagre. O Presidente disse que tudo deve ser conversado, que tudo é atendido. Com a palavra o Vereador

Juliana Mª S. S. Souza

Paulo (T-06-7)

Reinaldo Dornelas, que cumprimentou a todos, disse que o Mário dá de 10 x 0 no anterior; Que antes era impossível qualquer tipo de acesso. Disse que gostaria que Mário observasse o alto índice de acidente na Avenida Dante Brum, que tem alto índice de acidente e precisa de 03 quebra-molas, também na entrada do Cardoso de Melo, bem como na rua em frente à Igreja Católica do Bairro Marambaia. Indagou ainda acerca da rotatória do Dornelas, que falta sinalização. Que melhorou muito. Mas que naquele local ainda falta sinalização. Sugeriu ainda as alternativas para entrada e saída da cidade de Muriaé. Agradeceu pela fala. Com a palavra o Vereadora Helena Carvalho indagou ainda sobre alguma previsão de mudança de atuação antes dessa consultoria, mas se antes da chegada deles haverá alguma mudança ou se Município irá aguardar. Sugeriu a Câmara conhece-los. Com a palavra Mário Brambila disse que o transporte coletivo foi vendido e não terceirizado, que isso foi feito pelo Poder Executivo. Em relação à Escola do Bairro João XXIII, visitou a localidade, bem como a possibilidade de se implantar um redutor de velocidade. Que quando o Poder Executivo implanta um quebra-molas na cidade, ele assume toda a responsabilidade naquele local, de acordo com a Resolução 39 do Contran. Sugeriu que o Poder Legislativo faça um estudo e ampare o Poder Executivo de implantar esses redutores de velocidade. Que com relação à escola do João XXIII não implantou ainda porque o trecho é curto para se implantar; que necessita de um melhor estudo. Que outras medidas como proibição de estacionamento e outras precisam também serem feitas. Disse que apresentará essa resolução e solicitou ajuda da Câmara dos Vereadores quanto a esse ponto. Quanto à Comissão, disse que esta já visitou o Município, reuniu-se com o Prefeito, que a consultoria terá participação popular. Quanto à rotatória da

Juliana Mª S. S. Souza

Rosanesilva

Paulo FOCA

rodoviária, esta foi feita erradamente com a construção excessiva de 2,5 metros de ambos os lados. Que já está solicitado a sua redução. Quanto ao desvio do trânsito, foi com o fito de reduzir acidentes e surtiu efeito. Com relação aos corredores de transportes públicos eles são necessários em qualquer cidade com mais de 60 mil habitantes. Que a implantação desses corredores irá reduzir estacionamentos, que a população reclamará. Que hoje o trânsito é muito discutido no pais, mas que hoje não tem outra alternativa. Quanto a rotatória do Safira disse que o índice de acidentes naquele local não mais existem. Em relação aos semáforos, os que aqui existem tem mais de 20 anos. Que a cada 06 meses é necessário um estudo com contagem volumétrica de veículos. Que com esse estudo saberá qual a quantia real de veículos. Que o tempo desses semáforos estão atrasados. Que o Demutran não tem estrutura física para fazer. Que pediu ao Prefeito apoio dos técnicos. O Presidente agradeceu as informações, e disse que quer estar de frente com a Comissão e trocar idéias sobre essas mudanças. O Presidente determinou que constasse na ata que foi convidado a Dra. Miriam, Secretária de Obras, e esta não compareceu e nem justificou. Com a palavra MAICON DA CADEIRA que cumprimentou a todos e disse que é uma satisfação estar presente. Parabenizou ao Mário pelo belo trabalho realizado. Trouxe um vídeo demonstrando o que é a CIASDEN. Apresentou alguns slides e encerrou com a apresentação de um video . Em seguida o Presidente agradeceu a apresentação do Sr. Maicon, ressaltando um somatório de conhecimento atitude e práticas. O Sr. Wolney pediu a palavra ressaltando a pouca presença do público. Criticou a não colocação dos redutores de velocidade da porta da escola do João XXIII. Disse que discorda de muita coisa que ouviu dita da audiência pública. Que existem crianças e idosos dividindo

Juliana Mª S. S. Siqueira

Paulo / FOCA

ruas com os veículos. Indagou ao Diretor do Dimutran sobre a resposta da não colação dos redutores de velocidade. Disse que muita coisa pode ser mudada, que os bairros estão esquecidos, que somente o DEMSUR atendeu os pedidos feitos. Pelo Sr. Mário foi reconhecida a luta do Sr. Wolney, com suas reivindicações e anseios para região dos moradores do bairro João XXIII. Pelo Sr. Wolney disse que hoje esta satisfeito porque teve uma resposta hoje nesta audiência. Pelo Presidente foi solicitado que constasse em ata que com a chegada do material o primeiro lugar a ser atendido pelo Sr. Mário será nas imediações do bairro João XXIII. Pelo vereador Junior, foi dito que providencias devem ser tomadas em relações a Policiais que vem fazendo uso de telefones celulares ao volante. O Sr. Sérgio pediu a palavra e destacou os semáforos da cidade de Visconde do Rio Branco e porque Muriaé não tem semáforos como naquela cidade. O Sr. Mário disse que semáforos serrão instalados depois de licitados e que com plano de circulação será implantado os semáforos. Pelo Sérgio foi indagado se esta sendo aplicado ou não o projeto de lei que poderia ser utilizado 5% das multas em favor da educação. Pelo Presidente foi explicado ao Sr. Sérgio do que se trata o projeto e quando o mesmo será implementado no município de Muriaé. O Vereador Manoel Carvalho esclareceu que havia o dinheiro referente a multa de transito no Estado e que o município estava tentando a sua liberação. Foi dada a palavra ao "Foca" dizendo que o transito de Muriaé esta muito ruim, que os motoqueiros não respeito com a população. Em seguida do Sr. Marcelo pediu que fosse reativado estacionamento de motos em frente ao Banco Itaú S/A parte baixa. Foi dada a palavra a Sra. Juliana, que ressaltou que não pode se deslocar até a tribuna da Casa Legislativa em razão das escadas. Destacou a calçada do muro do cemitério, a asfaltamento do rua

Juliana Mª S. S. Souza

Rosane Silva

Focca.

Paulo Sergio (Fds)

Menoti Porcaro, a ausência de calçamento do rua Maria Zelia Dala Paula. Pediu a sensibilidade das autoridades em relação a atenção as ruas acima citadas. O Sr. Mário respondeu a Sra. Juliana e disse que o atendimento do ônibus será normalizado pela empresa União. Pelo Presidente foi esclarecidas todas as indagações da Sra. Juliana., continuou dizendo que a Casa Legislativa esta buscando meios de adequar a população, bem como, a acessibilidade de pessoa com deficiências físicas. Dada a palavra ao Sr, Betinho o mesmo enalteceu a presença apenas do Sr. Mário Brambila, destacando a ausência de secretários, dos proprietários da empresa de ônibus coletivo. Continuou destacando a precariedade das calçadas, se não havia possibilidade de criação de um calçadão. Disse que o transito tomou conta das vias públicas .que deveria ser criadas ciclovias. A vereadora Helena Carvalho, disse que em pesquisa realizada foi dita que as cadeiras das praças não poderiam atrapalhar passagem dos pedestres e que as cadeiras em praça é um meio de uso de pessoas que estão a passeio, como forma de inibir praticas criminosas. O Sr. Betinho disse que em parte concorda com a vereadora. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Coordenador desta Audiência Pública, Vereador Presidente da Câmara Municipal de Muriaé, declarou que esse Procurador Jurídico encerrasse a presente Ata, sendo que esta se encontra encerrada a em comum acordo de todos. Em seguida o Senhor Presidente assim encerrou-se, a Décima Quarta Audiência Pública de 2014 da Câmara Municipal de Muriaé, às 22h30min, havendo assinado a lista de presença. Câmara Municipal de Muriaé, Plenário João Evangelista Bandeira de Mello, data supra.

Rosanesilva

Ana Juliana M.ª

S.S. Souza

Paula Silvia